

# SOCIOLOGIA

COM

**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja simboliza mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escurelão, conseguindo ver o que os outros não veem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e a sabedoria. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais apropriado para a reflexão filosófica. Pela sua característica de ser noturna, a coruja foi escolhida pelos gregos como símbolo da filosofia.

Havia uma tradição que dizia que a coruja era capaz de prever os acontecimentos de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta, observando o mundo ao redor. Em muitas culturas uma coruja é considerada uma ave de boa sorte.

A coruja tem a capacidade de observar o mundo ao redor com uma atenção maior do que qualquer outra ave.

ex-

colhida como mascote do



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS  
SOCIAIS NO BRASIL**

# SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL

*A questão social é um caso de polícia.*

A História do Brasil é marcada por lutas e revoltas populares, desde o século XVI.

No Brasil uma grande ascensão dos Movimentos Sociais se viu na década de 1970 buscando o fim da repressão da Ditadura Militar e as liberdades individuais e democráticas. Os principais movimentos sociais são: Movimentos Sociais Ligados à produção, político-partidários, religiosos, do campo, categorias específicas, lutas gerais e movimentos sociais urbanos.



Guerra de Canudos 1896-97

## Diretas Já (1983-1984)

- Movimento político de cunho popular que teve como objetivo a retomada das eleições diretas ao cargo de presidente da República no Brasil;
- Contexto histórico: Ditadura Militar (1964-1985) e fechamento do Congresso Nacional;
- Em maio de 1983 e foi até 1984, mobilizando milhões de pessoas em comícios e passeatas;
- Participação de partidos políticos, representantes da sociedade civil, artistas e intelectuais.

## Movimento Estudantil

- Possibilitou unir diferentes entidades de representatividade da sociedade civil, como a UNE, UBES, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI);
- Fórum pelo Impeachment, de 29 de maio de 1992: união de diferentes partidos, alinhados à centro-esquerda como o PT, mas também, centro-direita, como PSDB e PMDB.

## Movimento Caras Pintadas – 1992



## Jornadas de Junho (2013)



Os protestos inicialmente eram contra o aumento das tarifas do transporte público, mas revelaram uma insatisfação geral da população brasileira com a classe política, corrupção e problemas sistemáticos;

Movimento Passe Livre;

Forte repressão policial e presença de setores mais à direita, mascarando interesses políticos outros;

“O Gigante acordou!”: No dia 20 de junho aconteceu a maior concentração de manifestações populares de 2013. Cerca de 1,25 milhões de pessoas compareceram às ruas em diferentes estados do país.

O desenvolvimento da internet tem alterado não apenas a forma de articulação dos protestos e movimentos sociais, como a própria concepção da democracia. Os meios de comunicação de massas que são os responsáveis pela formação da opinião pública podem, eventualmente, serem “formados” pela opinião pública”.

## MST (Movimento dos Sem Terras)

Os movimentos sociais do campo são aqueles que envolvem o campesinato, isto é, os trabalhadores rurais. Entre as suas principais bandeiras de luta estão a reforma agrária, a melhoria das condições de trabalho e o combate ao processo de substituição do homem pela máquina no meio agropecuário.

Apesar de haver as mais variadas siglas, os movimentos sociais do campo constituíram-se, historicamente, a partir de duas principais frentes: as Ligas Camponesas, entre as décadas de 1940 e 1960, e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), criado na década de 1980.

## Luta Agrária e Camponesa

- Desde séc XVI: concentração e improdutividade de terras, grandes latifúndios e desigualdade social;
- 1850: Lei de Terras consolida a concentração fundiária e se inicia a grilagem de terras e apropriação por documentos forjados;
- Lutas contra exploração, expropriação e o cativo da terra;

Brasil prevaleceu historicamente uma desigualdade do acesso a terra, consequência direta de uma organização social patrimonialista e patriarcalista ao longo de séculos, predominando o grande latifúndio como sinônimo de poder.

Desta forma, dada a concentração fundiária, as camadas menos favorecidas como escravos, ex-escravos ou homens

livres de classes menos abastadas teriam maiores dificuldades à posse da terra.

**LEI No 601, DE 18 DE SETEMBRO DE 1850** -Art. 1º Ficam proibida as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

**Séc XX:** A ditadura implanta um modelo agrário mais concentrador e excludente, instalando uma modernização agrícola seletiva, que excluía a pequena agricultura; Perseguição aos movimentos camponeses e agrários, como a Ligas Camponesas (iniciada em Pernambuco, formada pelo PCB) criadas em 1945 e Movimento dos Agricultores Sem Terra (Master), criado no Sul do país durante o início dos anos 60.

## Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)

Uma das mais importantes organizações sociais do Brasil e com reconhecimento internacional;

1984: criando no 1º Encontro Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que reuniu centenas de representantes camponeses, sindicatos rurais e movimentos sociais do campo, com apoio da Pastoral da Terra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB);

### ***OMST não rouba terras, o MST ocupa terras improdutivas***

***A política de Reforma Agrária somente desapropria terras que não cumpram sua função social, ou seja, que não são utilizadas para moradia nem para plantio. Quem garante isso é a Constituição Federal de 1988, artigos 182 e subsequentes, bem como o Estatuto da Terra***

*(Lei nº4.504/1964).*

A Reforma Agrária é o conjunto de medidas conduzidas pelo Poder Público a fim de promover a distribuição de terras entre trabalhadores rurais mediante alterações no regime de posse e uso, atendendo aos princípios de justiça social e aumento da produtividade, conforme preconiza a Lei nº 4.504-64 (Estatuto da Terra).

Além de promover cidadania, proporcionar a desconcentração e democratização da estrutura fundiária e gerar renda no campo, a Reforma Agrária favorece:

- A produção de alimentos básicos.
- O combate à fome e à pobreza.
- Promoção da cidadania e da justiça social.
- A interiorização dos serviços públicos básicos.

- A redução da migração campo-cidade.
- A diversificação do comércio e dos serviços no meio rural.



Durante 35 anos, de 1985 a 2020, 1.973 trabalhadores rurais foram assassinados em 1.496 disputas de terra. Deste total, apenas 122 casos foram julgados, o que corresponde a 6%, resultando na condenação de 35 mandantes e 105 executores dos crimes.



## Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST)

- Fundado em 1997, tem como objetivo central a luta pelo respeito ao direito constitucional de moradia;
- Pensando como uma versão “urbana” do MST;
- As ações do MTST consistem em ocupar imóveis que se encontram em situação de irregularidade, com o intuito de mobilizar e pressionar as autoridades pela desapropriação desses imóveis;

### O QUE A LEI BRASILEIRA DIZ SOBRE MORADIA?

A Constituição Federal de 1988 estabelece a moradia como um direito social:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

O Artigo 23 reafirma o dever do Estado com relação ao direito à moradia:

Art. 23 É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

IX – promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.

A reforma urbana objetiva democratizar o território da cidade. Para isso, a reforma incluiria políticas para:

- conter a especulação imobiliária (que resulta na elevação do custo de moradia);
- combater a propagação de enormes lotes ociosos no meio de cidades e promover o melhor aproveitamento desse espaço;
- garantir o acesso à infraestrutura para além das áreas nobres da cidade (por exemplo, levar saneamento básico para a periferia).

## Anotações